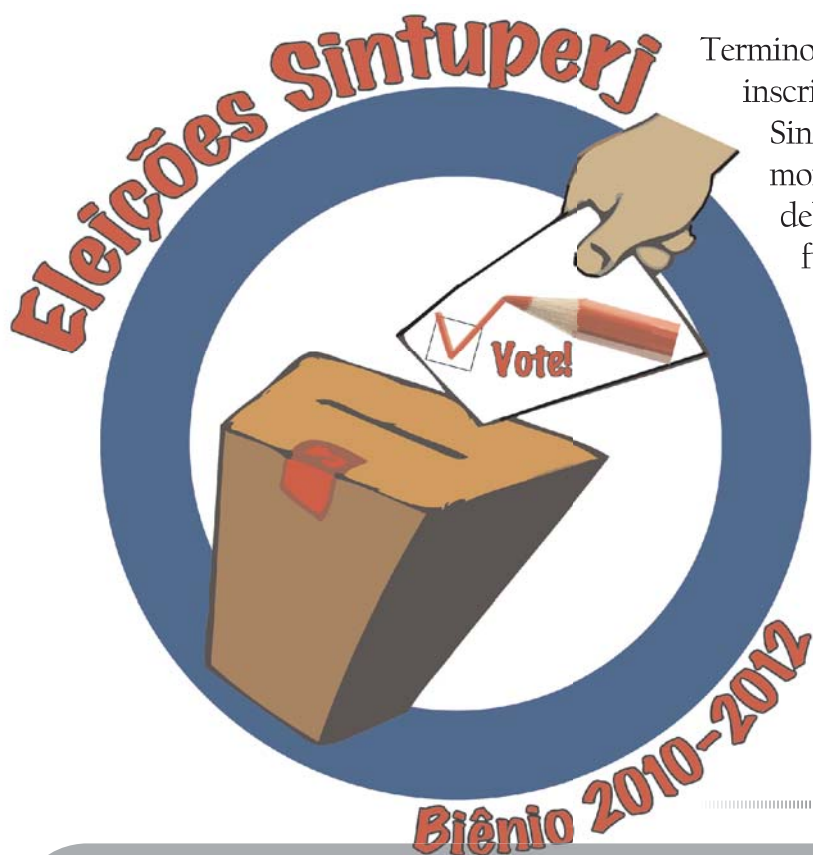


Eleições do Sintuperj: Inscrições encerradas!

Duas chapas estão inscritas para o processo eleitoral



Terminou nesta sexta-feira, dia 23, o prazo para inscrições de chapas no processo eleitoral do Sintuperj. Com duas chapas inscritas, agora, o momento é de campanha e de politização do debate. Por isso, servidor, sua participação é fundamental! Não somente com o voto, como também na divulgação da chapa na qual você vai votar. Mobilize o seu setor e participe desse importante momento para nossa categoria. O importante é não ficar de fora!

A Comissão Eleitoral se reunirá no início desta semana para avaliar a homologação das chapas. A campanha só poderá ter início após a homologação das mesmas.

A votação acontece nos dias
17, 18 e 19 de agosto.

Jornalistas e trabalhadores de todo o Brasil pedem retirada da notificação judicial impetrada pelo reitor

Após a divulgação da notificação judicial – impetrada pelo reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves –, jornalistas e trabalhadores de todo o País se mobilizaram contra esse atentado à democracia e à história do Brasil. Veja alguns dos apoiadores pela retirada da ação que notifica judicialmente a jornalista Silvana Sá e o sindicalista Jorge “Gaúcho” na nossa página: www.sintuperj.org.br

Entre nesta luta você também!

Envie sua assinatura para manifestouerj@gmail.com

Confira mais informações na nossa página na internet:
www.sintuperj.org.br

Reitoria impede reajuste de zeladores

A reitoria comunicou nesta quinta-feira, dia 22, por meio da Secretaria de Recursos Humanos (SRH), que os zeladores serão posicionados em um nível inferior ao do vencimento que recebem. O grupo de zeladores já ficou de fora do Plano de Cargos e Carreira (PCC) e recebe mais um ataque. A informação foi pronunciada em reunião com o Superintendente de Recursos Humanos. Este é mais um golpe naqueles que ajudam a construir a universidade. Os trabalhadores saíram do local decepcionados e indignados com a decisão da reitoria.

Além de estarem fora do PCC, os zeladores podem ficar sem o reajuste concedido. O Sintuperj mais uma vez afirma: a minuta que foi aprovada no Conselho resolve muitas distorções no Plano de Carreira de 2006 e deveria ter sido implantada imediatamente. O caso dos oficiais/zeladoria é muito grave e

precisa ter uma decisão política firme do reitor: **Eles devem ser posicionados no nível 21**, como foi aprovado pelo Conselho Universitário. É o governo não pode interferir na autonomia universitária. Ou será que pode? A resposta está com o Reitor.

Começou assim...

Em 2006, os oficiais/zeladoria, durante a aprovação do Plano de Carreira, ficaram posicionados fora dos níveis elaborados. O vencimento que recebem está entre os níveis 20 e 21, por questões históricas de enquadramentos anteriores. A minuta aprovada no Conselho que, se encontra no governo, resolve o problema.

Na época, vários cargos foram corrigidos a fim de melhorar o perfil da car-

reira e corrigir as falhas passadas. O caso dos zeladores foi um deles. A proposta apresentada e aprovada – por unanimidade – no conselho posiciona o cargo de zelador no nível 21. Este posicionamento a perspectiva de uma carreira, avançando até o nível 30, dependendo da formação.

A demora na aprovação da minuta criou um grave problema. O reajuste é para os níveis salariais da Lei 4.796/06. Como o cargo de zelador não está posicionado em nível algum, o governo não pagaria o reajuste. Mais uma injustiça!

Exigimos a implantação da minuta e o posicionamento do cargo, de acordo com o que foi aprovado pelo Conselho Universitário. É o mínimo que o reitor pode fazer por trabalhadores que honram esta universidade.

Em defesa dos zeladores, 21 JÁ!

Pré-vestibular comunitário do Sintuperj é referência na mídia carioca

Mariana Gomes



Veiculada na noite de terça-feira, 20, a matéria falou sobre a importância do pré-vestibular comunitário do Sintuperj para a formação dos vestibulandos

50 escolas com pior rendimento no Enem, 49 são estaduais e apenas uma é particular.

De acordo com a matéria veiculada, isso se daria porque as escolas estaduais não preparam os alunos para o vestibular, o que faz com que haja diferença de qualidade entre as escolas públicas e

particulares. No entanto, vale ressaltar que nas escolas públicas, ao contrário das particulares, os professores são concursados, garantindo maior qualidade ao ensino. Mas esses professores, na maioria das vezes, são muito mal remunerados, o que faz com que estes profissionais não possam se dedicar exclusivamente ao ensino público, pois precisam complementar sua renda. Devido ao alto custo dos cursos preparatórios, o pré-vestibular do Sintuperj é alternativa para muitos jovens.

Enxergando a educação como um direito humano garantido pela constituição, há que se fazer uma crítica ao vestibular. “Assim como acontece no ensino público, o erro não está em formar ou não para o vestibular, o vestibular em si é que está errado, ele não deveria existir” - declarou Alberto Mendes. Fátima Diniz, também destacou: “Existem, hoje, no Rio, muitas escolas particulares que também não são boas, mas as escolas estaduais estão realmente sucateadas pela falta de investimento público, haja vista o próprio CAP da Uerj, que mesmo sem investimentos ficou em 5º lugar”. Este constante sucateamento do ensino público e o crescimento das escolas particulares são indícios de que o país vive um sério problema de falta de investimento em educação.

Leia a matéria completa na nossa página na internet:
www.sintuperj.org.br